



**DEFENSORIA PÚBLICA GERAL
DO ESTADO DO CEARÁ**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DPGE 2014-2015

Fortaleza, Janeiro de 2014



Sumário

Apresentação.....	pág.02
Metodologia	pág.04
Plano Estratégico	pág.06
Identidade Organizacional	pág.07
Estratégias	pág.08
Mapa Estratégico	pág.08
Matriz de Projetos, Metas e Indicadores.....	pág.10
Sistemática de Acompanhamento	pág.16



Apresentação

Em 2012, a Defensoria Pública Geral do Estado do Ceará elaborou seu primeiro Planejamento Estratégico, estabelecendo metas para o biênio 2012-2013 alinhadas ao Plano de Modernização contemplado no Plano Geral de Atuação da instituição. Nesta segunda edição do Plano Estratégico, pretende-se consolidar o ciclo iniciado com esse Plano de Modernização, estabelecendo-se novas metas e ações estratégicas para o biênio 2014-2015, fechando, assim, o primeiro quadriênio de gestão estratégica (2012-2013-2014-2015), período que inaugura a cultura de planejamento estratégico na Defensoria Pública.

O Planejamento Estratégico 2014-2015 está alinhado ao Programa de Gestão para o biênio em curso e foi concebido na Assessoria de Desenvolvimento Institucional, mediante reuniões setoriais, reuniões de Diretoria e Plenárias, sempre na perspectiva de proporcionar uma gestão transparente e democrática. Também foram consideradas as Oportunidades de Melhoria mapeadas pela equipe técnica do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GesPública), com base nos Relatórios de Avaliação dos anos de 2012 e 2013.

Dentre os principais desafios para o biênio que se inicia, e tendo em vista a experiência vivenciada no período 2012-2013, tem-se o aperfeiçoamento da gestão estratégica, aprimoramento da metodologia de monitoramento dos projetos e ações estratégicas, criação de métricas de aferição de desempenho e resultado mais precisas, criação da matriz de metas e indicadores, alinhamento das metas institucionais contidas no PPA à gestão estratégica interna e maior democratização e disseminação das ações de planejamento.

O Plano Estratégico 2014-2015 mantém as 04 perspectivas originais, tendo em vista a manutenção da metodologia BSC (Balanced Scorecard), a saber: a) sociedade (também conhecida como cliente-usuário ou público externo), procedimentos internos (ou processos), aprendizado e crescimento (ou pessoas) e orçamento (ou finanças). Nesse



sentido, a metodologia adotada pelo presente instrumento de gestão direciona a construção das estratégias e iniciativas para essas perspectivas organizacionais preestabelecidas.

No total, foram concebidas 17 (dezesete) estratégias, a mesma quantidade do PE 2012-2013, agora atualizadas, distribuídas entre essas quatro perspectivas. E tais estratégias se desdobram em 44 (quarenta e quatro) ações ou projetos, conforme se verá no Mapa Estratégico e na Matriz de Projetos, Metas e Indicadores. Cada iniciativa está detalhada em um Plano de Ação, em que estão especificados os resultados esperados, indicadores de desempenho e resultado, cronograma, responsáveis e prazos de execução.



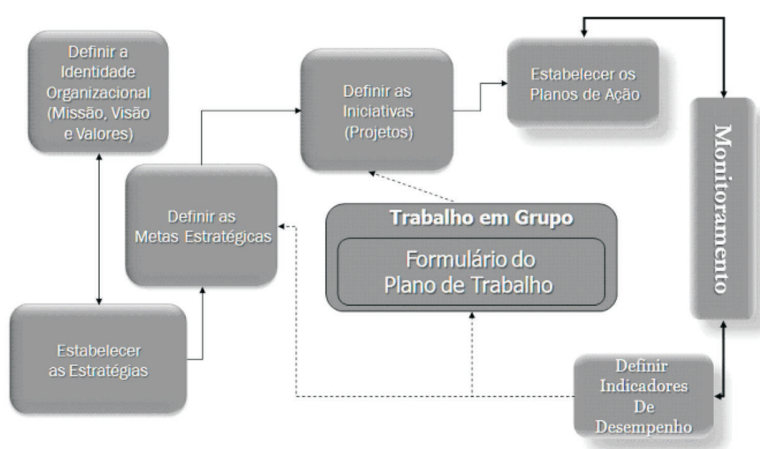
Metodologia

A metodologia aplicada no desenvolvimento do Planejamento Estratégico da DPGE, desde a primeira versão, e mantida nesta Edição nº 02, consiste no Balanced Scorecard (BSC). O BSC é um sistema de gestão com estrutura formada por quatro perspectivas organizacionais, distintas e balanceadas entre si, a saber:

- ▶ **Sociedade:** permite a identificação de necessidades das pessoas que buscam o serviço da DPGE, bem como busca adequar sua prática de trabalho às necessidades identificadas. Essa perspectiva também aborda estratégias relacionadas com a responsabilidade socioambiental, tema tratado ultimamente por organizações que promovem ações voltadas para manutenção/sustentabilidade do meio ambiente e da sociedade em geral.
- ▶ **Procedimentos Internos:** é possível a identificação de práticas e rotinas críticas em que a DPGE deve alcançar o máximo de eficiência. A criatividade gerencial e a otimização de fluxos e da comunicação interna também figuram como prioridade da perspectiva de procedimento interno.
- ▶ **Aprendizado e Crescimento:** identifica qual a infraestrutura e procedimentos necessários para a DPGE crescer e melhorar com a passagem do tempo. Nesse sentido, a perspectiva trata, sobretudo, da motivação e reciclagem de funcionários, capacitação e formação profissional dos membros e colaboradores da instituição.
- ▶ **Orçamento:** trata da obtenção, ampliação e aplicação eficaz dos recursos financeiros que garantam as atividades da DPGE, incluindo as ações e projetos estratégicos tidos como prioritários.

Essas quatro perspectivas devem formar um conjunto coeso e interdependente, sendo estabelecidas estratégias, indicadores e iniciativas que garantam o

alcance dos desafios estabelecidos em cada tema estratégico. O instrumento utilizado para o registro dessas informações é o Mapa Estratégico, onde é demonstrada a relação de causa e efeito entre as estratégias e as perspectivas, todos direcionados para a Missão e Visão da organização. De forma mais detalhada, a Matriz de Projetos, Metas e Indicadores trará os indicadores de desempenho e resultado, prazos de execução, metas, responsáveis e resultados esperados, conforme se verá mais adiante.



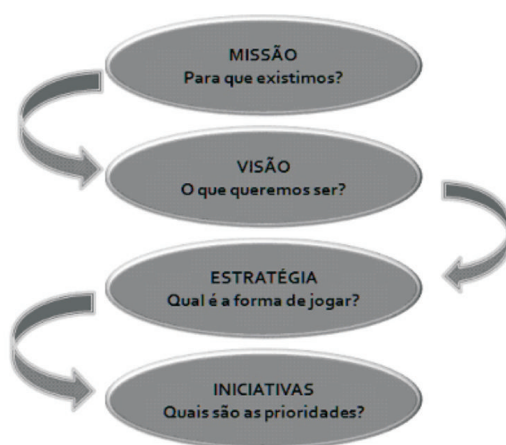
A seguir, um gráfico representativo do fluxo de desenvolvimento do planejamento, da concepção ao monitoramento.

O resultado final dessa metodologia é um conjunto de Estratégias, Metas, Iniciativas, Planos de Ação e Indicadores que orientam a organização em relação às estratégias e objetivos a serem alcançados.



Plano Estratégico

O gráfico a seguir demonstra o caminho lógico percorrido para o desenvolvimento das estratégias e iniciativas. Num primeiro momento, ainda no planejamento estratégico para o biênio 2012-2013, foi definida a Identidade Organizacional da DPGE, que consiste no trinômio Missão, Visão, Valores. No segundo momento, sempre mantendo alinhamento sobretudo com a Missão e Valores da organização, são concebidas as Estratégias, Projetos, Metas e Indicadores.



As estratégias e metas foram desenvolvidas considerando as 04 (quatro) perspectivas organizacionais já citadas acima. A partir da definição das estratégias relacionadas às perspectivas organizacionais, é gerado o Mapa Estratégico da DPGE, que será demonstrado a seguir. Por fim, cada estratégia gera ações ou projetos a partir dos quais se pretende operacionalizar a estratégias estabelecidas. E cada ação terá indicadores de desempenho, resultado, metas, prazos e responsáveis. O detalhamento de cada projeto, contendo o plano de ação e os respectivos cronogramas, serão apresentados em anexo ao presente instrumento.



Identidade Organizacional

A Identidade Organizacional da instituição deve refletir informações orientativas, conforme se vê adiante:

- ▶ **Missão:** registra a razão de ser da organização, a que veio, ou seja, o parâmetro principal para todas as ações e projetos;
- ▶ **Visão:** reflete aonde e como a organização quer chegar e de que forma quer ser reconhecida;
- ▶ **Valores:** são as características de comportamento que os colaboradores da organização devem apresentar para um melhor desempenho.

O quadro abaixo apresenta a Identidade Organizacional da DPGE.

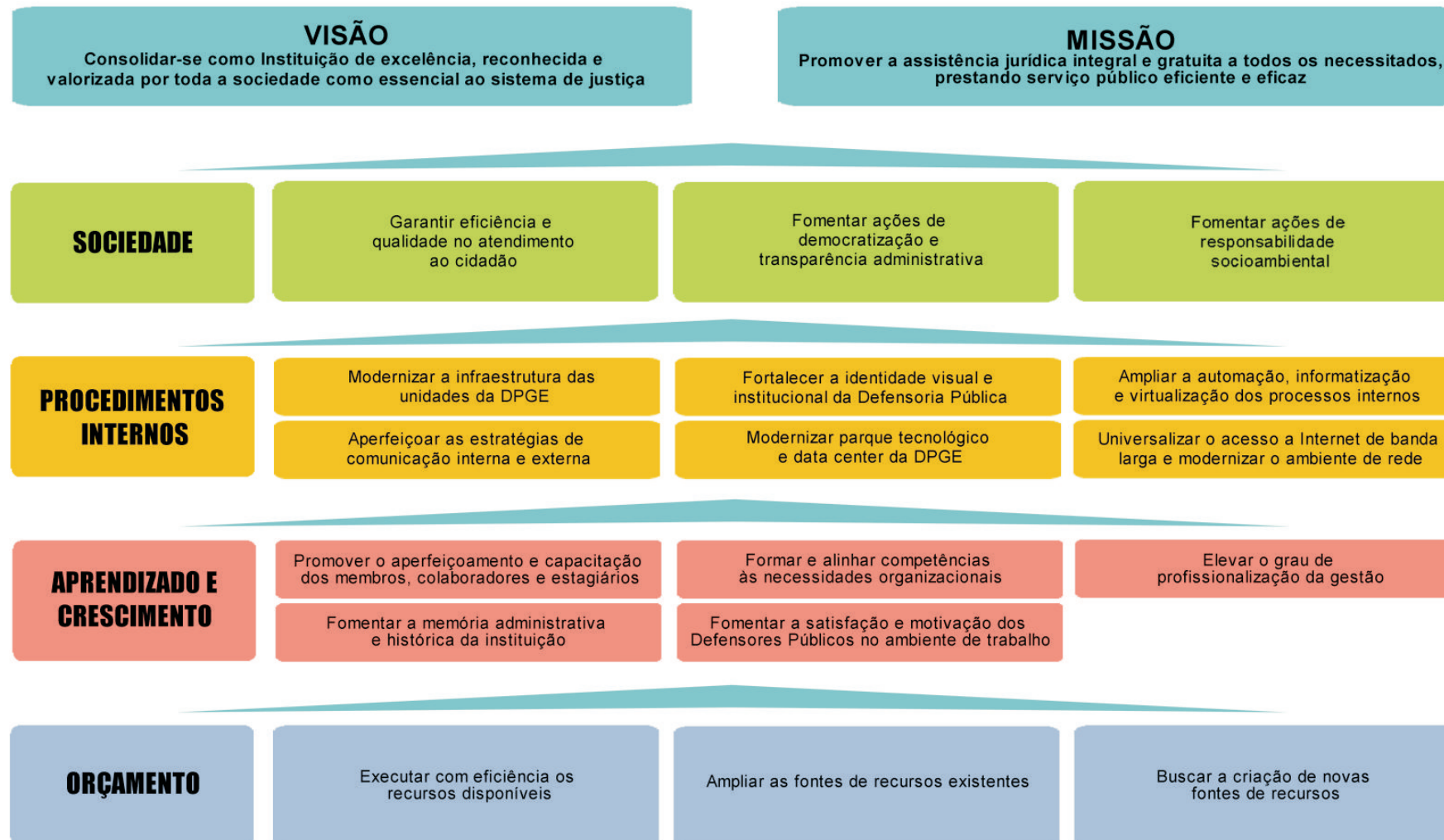
IDENTIDADE ORGANIZACIONAL	
Visão	Consolidar-se como Instituição de excelência, reconhecida e valorizada por toda a sociedade como essencial ao sistema de justiça.
Missão	Promover a assistência jurídica integral e gratuita a todos os necessitados, prestando serviço público eficiente e eficaz.
Valores	<p>Legalidade, Impessoalidade e Moralidade: obedecer aos princípios constitucionais regentes da Administração Pública, notadamente no que concerne ao zelo pelo interesse público, pela probidade e pela moralidade administrativas.</p> <p>Eficiência e eficácia: prestar serviço em grau de excelência à população, buscando cumprir os objetivos institucionais, de forma plena e efetiva.</p> <p>Transparência e Publicidade: praticar os atos com visibilidade, aprimorando os canais de comunicação e transparência.</p> <p>Cooperação: trabalhar em equipe, compartilhando responsabilidades e resultados.</p> <p>Ética: agir com integridade e honestidade moral em todas as suas ações e relações institucionais</p> <p>Responsabilidade Socioambiental: adotar padrões de responsabilidade socioambiental nas ações cotidianas</p> <p>Inovação: permanente processo de reinvenção das rotinas de trabalho para otimizar os recursos disponíveis</p> <p>Modernização: adoção de modelos de gestão administrativos atuais para alcançar a missão institucional</p>



Estratégias

As Estratégias devem ser definidas para direcionar a organização ao cumprimento da sua Missão. O Mapa Estratégico é um instrumento que permite a visualização das estratégias através das relações de causa e efeito e deles com a Missão e Visão de futuro da instituição. Proporciona também o alinhamento da instituição com suas estratégias e iniciativas prioritárias. Demonstra ainda que existe um sentido lógico na relação entre as perspectivas, evidenciando que a perspectiva financeira (Orçamento) será a grande força motriz para a execução do Plano Estratégico, passando pelas demais, isto é, Aprendizado e Crescimento, Procedimentos Internos, Sociedade, até alcançar a Missão e Visão da organização.

O Mapa Estratégico contido na página seguinte representa as estratégias estabelecidas pela Defensoria Pública, alinhadas às respectivas perspectivas.





Matriz de Projetos, Metas e Indicadores

As Iniciativas são Ações ou Projetos registrados e detalhados em Planos de Ação, onde estão informações como etapas e atividades a serem realizadas, indicadores, resultados esperados, metas, responsáveis, prazo para cumprimento da etapa, dentre outros. Essas informações subsidiam o processo de monitoramento do plano estratégico. O total de Iniciativas no planejamento da DPGE é de 44 (quarenta e quatro), conforme se vê na Matriz de Projetos, Metas e Indicadores a seguir.



Nº	PROJETO	RESPONSÁVEL	INDICADOR DE RESULTADO	META	FORMA DE CÁLCULO	PRAZO PARA CONCLUSÃO DO PROJETO
1	Aumento pelo Conselho Superior do valor da ajuda de custo para deslocamentos para fora do Estado	ARINS	IIAC – Índice de Incremento da Ajuda de Custo	Aumentar em xx% o valor da ajuda de custo	% de aumento da ajuda de custo / xx	JUN / 2015
2	Aumento pelo Conselho Superior do valor da diária para deslocamentos para fora do Estado	ARINS	IID – Índice de Incremento da Diária	Aumentar em xx% o valor da diária	% de aumento da diária / xx	JUN / 2015
3	Celebrar Convênios para disponibilização de linhas de crédito especiais para aquisição de móveis, imóveis e veículos; Plano de Saúde; Convênios com IES para concessão de descontos para Defensores, seus familiares, e colaboradores da DPGE em cursos de extensão e pós-graduações	ASPRO	ICC – Índice de Convênios Celebrados	Celebrar 05 convênios contendo benefícios diretos para DPs	Convênios celebrados / 05	DEZ / 2014
4	Criação do Grupo de Ações Impactantes para articulação de ações integradas e ajuizamento de ações simultâneas, na capital e no interior, tendo como objeto ações de promoção da cidadania, realização de campanhas e ajuizamento de ações coletivas	ARINS	ISI – Índice de Serviços Implantados	Implementar o Grupo de Ações Impactantes	Grupos implementados / 01	JUN / 2014
5	Construção do novo Núcleo João XXIII, com estrutura arquitetônica e de engenharia similar à da Sede Administrativa da DPGE	CDC	INC – Índice de Núcleo Construído	Entregar a obra do Novo Núcleo João XXIII	Etapas da obra entregues / Total de etapas	DEZ / 2015
6	Ampla reforma e modernização do Núcleo de Assistência ao Preso Provisório (NUAPP) Sede Aldeota	CDC	INR – Índice de Núcleo Reformado	Modernizar com ampla reforma o NUAPP Aldeota	Reforma entregue / 01	DEZ / 2015
7	Inauguração do Núcleo de Atendimento a Adolescentes e Jovens em Conflito com a Lei	CDC	INI – Índice de Núcleo Inaugurado	Inaugurar o Novo Núcleo do Adolescente	Núcleo inaugurado e em funcionamento / 01	MAR / 2014
8	Elaboração do projeto de engenharia e arquitetura, conquista de recurso e licitação da construção de edifício verticalizado para sediar a Central de Acolhimento ao Cidadão (CAC), anexo à Sede Administrativa da DPGE, onde funcionará os principais núcleos e órgãos de atuação da Defensoria Pública em Fortaleza	ASPLAC	IPRLC – Índice de projeto, recurso e/ou licitação de obra conquistados	Conquistar projeto, recurso e licitação para construção do Novo CAC	Projeto conquistado + recurso conquistado e/ou fonte definida + licitação iniciada / 03	DEZ / 2015
9	Consolidação do ciclo de reformas e adequação da infraestrutura de todas as unidades da DPGE na Capital, com pintura, substituição de mobiliário, instalação de divisórias e persianas e novos equipamentos tecnológicos, dando mais conforto e melhores condições de trabalho aos Defensores.	CDC	INR – Índice de Núcleo Reformado	Reformar 04 núcleos ou órgãos de atuação em Fortaleza	Qt. de Núcleos Reformados / 04	JUN / 2015
10	Criação do Grupo de Apoio aos Núcleos Especializados, com Defensores Públicos designados para auxiliar Núcleos Especializados como NAC e NUHAM no acompanhamento de Ações Coletivas junto às varas e na elaboração de recursos e petições, de modo a assegurar maior efetividade aos processos e desafogar tanto os Núcleos como as Defensorias Forenses	ARINS	ISI – Índice de Serviços Implantados	Implementar o Grupo de Apoio aos Núcleos Especializados	Grupos implementados / 01	JUN / 2014



Nº	PROJETO	RESPONSÁVEL	INDICADOR DE RESULTADO	META	FORMA DE CÁLCULO	PRAZO PARA CONCLUSÃO DO PROJETO
11	Regulamentação da atuação da Defensoria Pública em cartas precatórias e outras formas de atuação em favor de assistidos com domicílio em comarca diversa daquela onde tramita o processo, no âmbito do Estado do Ceará	ARINS	IAR – Índice de Atividade Regulamentada	Regulamentar atuação em favor de assistido com dom. em comarca diversa	Resolução apresentada ao Consup / 01	MAR / 2014
12	Construção do prédio próprio de Defensoria em Sobral, com estrutura arquitetônica e de engenharia similar à da Sede Administrativa da DPGE	CDI	INC – Índice de Núcleo Construído	Entregar a obra do Novo Núcleo Sobral	Etapas da obra entregues / Total de etapas	DEZ / 2015
13	Regularizar a situação do terreno da DPGE no município de Caucaia, tornando-o apto à construção da sede própria da Defensoria nessa comarca	CDI	ICC – Índice de Convênios Celebrados	Conquistar a regularização do terreno doado pela Prefeitura de Caucaia à DPGE	Terreno regularizado / 01	DEZ / 2014
14	Elaboração dos projetos de arquitetura e engenharia e conquista de recurso para construção de novas sedes da DPGE no interior do Estado, como Crato, Quixadá e Itapipoca	CDI	IPRLC – Índice de projeto, recurso e/ou licitação de obra conquistados	Conquistar projeto, recurso e licitação para construção de pelo menos 01 Novo Núcleo no Interior	Projeto conquistado + recurso conquistado e/ou fonte definida + licitação iniciada / 03	DEZ / 2015
15	Consolidação do ciclo de reformas e adequação da infraestrutura de todas as unidades da DPGE no Interior, com pintura, substituição de mobiliário, instalação de divisórias e persianas e novos equipamentos tecnológicos, dando mais conforto e melhores condições de trabalho aos Defensores Públicos	CDI	INR – Índice de Núcleo Reformado	Reformar 10 núcleos ou órgãos de atuação no Interior	Qt. de Núcleos Reformados / 10	JUN / 2015
16	Ampliação de 100% na quantidade de Núcleos -Modelo da Defensoria Pública nas comarcas do interior, dobrando o número de sedes próprias da DPGE fora da capital	CDI	INI – Índice de Núcleo Inaugurado	Inaugurar 04 Novos Núcleos-Modelo no Interior	Qt. de Núcleos Inaugurados / 04	JUN / 2015
17	Implantação de ciclos de Capacitação para Defensores Públicos voltados para a utilização dos Sistemas de Informática da DPGE e disseminação de fluxos de trabalho e procedimentos internos	CEJ	ICR – Índice de Capacitação Realizada	Realizar 02 capacitações sobre sistemas, fluxogramas ou procedimentos internos	Capacitações realizadas / 02	JUN / 2015
18	Fortalecimento da política de qualificação dos Defensores Públicos, incrementando a quantidade de capacitações e diversificando os temas abordados	ESDEP	ICR – Índice de Curso Realizado	Realizar 06 cursos sobre temas diversos para DPs	Cursos realizados / 06	JUN / 2015
19	Fortalecimento da política de capacitação dos colaboradores e estagiários	CEJ	ICR – Índice de Capacitação Realizada	Realizar 04 cursos sobre temas diversos para colaboradores e estagiários	Cursos realizados / 04	JUN / 2015



Nº	PROJETO	RESPONSÁVEL	INDICADOR DE RESULTADO	META	FORMA DE CÁLCULO	PRAZO PARA CONCLUSÃO DO PROJETO
20	Distribuição de códigos para 100% das unidades da DPGE	ESDEP	ICD – Índice de Códigos Distribuídos	Distribuir códigos a 100% das unidades da DP que ainda não os receberam	Lotes de códigos distribuídos / Total de unidades da DP ainda sem Códigos e/ou Livros Jurídicos	JUN / 2015
21	Incrementar o acervo da Biblioteca da DPGE	CEJ	IIA – Índice de Incremento do Acervo	Incrementar em 50% o acervo da Biblioteca disponível em 31/12/2013	Novos volumes conquistados / Acervo da biblioteca em 31/12/2013 x 0,5	JUN / 2015
22	Incrementar o acervo de livros disponíveis em comarcas do interior do Estado	ESDEP	IIA – Índice de Incremento do Acervo	Incrementar em 100% o acervo descentralizado em municípios do interior	Novos volumes distribuídos / acervo disponível no interior em 31/12/2013	DEZ / 2014
23	Atualizar regulamentação do funcionamento da Biblioteca da DPGE	CEJ	IAR – Índice de Atividade Regulamentada	Regulamentar o funcionamento da Biblioteca	Resolução apresentada ao Consup / 01	JUN / 2014
24	Realização de novos cursos <i>in company</i> em parceria instituições de renome	ESDEP	ICR – Índice de Curso Realizado	Realizar 02 cursos <i>in company</i> voltados para Defensores	Cursos realizados / 02	JUN / 2015
25	Contratar a realização de Cursos on-line para Defensores Públicos de todo o Estado e qualificação à distância	ESDEP	ICC – Índice de Contrato Celebrados	Celebrar pelo menos 01 contrato para disponibilização de cursos à distância para DPs	Contratos celebrados / 01	JUN / 2015
26	Aplicação de Consultorias Organizacionais, a fim de promover o aperfeiçoamento profissional de todos que compõem a Defensoria e melhorar os procedimentos internos, elevando -os a nível de excelência em Gestão Pública: Gestão de Competências, Motivação, Liderança, Comportamento Organizacional e Desenvolvimento de RH	ASPRO	ICA – Índice de Consultoria Aplicada	Aplicar pelo menos 01 consultoria na área de RH	Consultoria realizada / 01	DEZ / 2015
27	Adoção de política organizacional voltada para o Desenvolvimento Pessoal dos colaboradores, com criação de bancos de dados individualizados de gerenciamento funcional, registro formal de elogios e reclamações e criação de Plano de Metas pessoais	ASPRO	ICA – Índice de Consultoria Aplicada	Aplicar pelo menos 01 consultoria na área de RH	Consultoria realizada / 01	DEZ / 2015



Nº	PROJETO	RESPONSÁVEL	INDICADOR DE RESULTADO	META	FORMA DE CÁLCULO	PRAZO PARA CONCLUSÃO DO PROJETO
28	Criação da Célula de Apoio e Pesquisa (CAP) voltada para pesquisas de teses de maior complexidade e alimentação do Clipping de Notícias Jurídicas e Jurisprudência Seleccionada	CEJ	ISI – Índice de Serviços Implantados	Implantar o serviço de suporte a pesquisa de teses, jurisprudência e notícias jurídicas	Serviço de pesquisa + clipping jurídico + banco de jurisprud. implantados / 03	JUN / 2015
29	Realização da Edição nº 02 do Encontro de Teses em 2014/2015	CEJ	IER – Índice de Evento Realizado	Realizar 01 encontros de teses	Encontros realizados / 01	JUN / 2015
30	Realização de Oficinas de Júri para treinamento de Defensores Públicos para atuar no Tribunal do Júri	CEJ	IOR – Índice de Oficina Realizada	Realizar 02 oficina tendo como tema Tribunal do Júri	Oficinas realizadas / 02	DEZ / 2015
31	Inclusão no Curso de Formação de Estagiários de Oficinas de Petições e Atendimento ao Público	NUEST	IOR – Índice de Oficina Realizada	Realizar 04 oficinas, 02 de petições, 02 de atendimento ao público	Oficinas realizadas / 04	DEZ / 2015
32	Realização de Ciclos de Oficinas Intersetoriais entre os Núcleos da DPGE	CEJ	IOR – Índice de Oficina Realizada	Realizar 02 ciclos de oficinas intersetoriais	Ciclo de oficinas realizados / 02	JUN / 2015
33	Ampliação do Projeto Defensoria em Discussão fomentando a realização de Encontros entre Núcleos Especializados e Defensores do interior, a fim de promover o intercâmbio de experiências e conhecimento e permitir a articulação de ações conjuntas.	ESDEP	IER – Índice de Evento Realizado	Realizar 04 encontros Núcleos Especializ.- Núcleos do Interior	Encontros realizados / 04	JUN / 2015
34	Aplicação da Identidade Visual da Defensoria Pública em todas as unidades da DPGE	ASPRO	IIVI – Índice de Identidade Visual Implantada	Implantar identidade visual da DPGE em 100% dos órgãos de atuação	Órgãos com identidade visual adequada / xx	JUN / 2015
35	Criação do Programa de Responsabilidade Socioambiental da Defensoria Pública	ASPRO	IAR – Índice de Atividade Regulamentada	Implantar e regulamentar o Programa de Responsabilidade Socioambiental da DPGE	Programa implantado / 01	JUN / 2015
36	Aperfeiçoamento da articulação da DPGE com a imprensa, através da realização de momentos de compartilhamento das ações da instituição junto aos veículos e meios de comunicação	ASPRO	IAR – Índice de Atividades Realizadas	Realizar 10 ações de melhoria da articulação da DPGE com a imprensa	Ações realizadas / 10	DEZ / 2015



Nº	PROJETO	RESPONSÁVEL	INDICADOR DE RESULTADO	META	FORMA DE CÁLCULO	PRAZO PARA CONCLUSÃO DO PROJETO
37	Realização de Pesquisa de Satisfação nos diversos núcleos Defensoriais	ASPRO	IPR – Índice de Pesquisas Realizadas	Realizar pelo menos 10 Pesquisas de Satisfação do Usuário em órgãos da DP	Pesquisas realizadas / 10	JUN / 2015
38	Implantar brinquedotecas nos Núcleos da DPGE	CDI	ISI – Índice de Serviços Implantados	Implantar brinquedoteca em pelo menos 05 novos núcleos	Brinquedotecas implantadas / 05	JUN / 2015
39	Criar o Plano Diretor de Comunicação da DPGE	ADINS	IAR – Índice de Atividade Regulamentada	Implantar e regulamentar o Plano Diretor da DPGE	Plano aprovado / 01	MAR / 2014
40	Criar o Memorial da DPGE	ASPLAC	ISI – Índice de Serviços Implantados	Implantar memorial da DPGE em meio eletrônico	Serviço implantado / 01	JUN / 2015
41	Implantar Lei de Acesso à Informação	AD	IAR – Índice de Atividade Regulamentada	Implantar a Lei do Acesso à Informação nos termos da legislação vigente	Serviço implantado / 01	DEZ / 2014
42	Criação da Câmara de Políticas de Comunicação, Câmara de Políticas de Gestão e Câmara de Assuntos Legislativos e Institucionais	ARINS	IAR – Índice de Atividade Regulamentada	Implantar e regulamentar 03 câmaras temáticas	Câmaras regulamentadas / 03	MAR / 2014
43	Criação do Projeto Diálogo Cidadão a fim de incrementar momentos de articulação da Defensoria com a sociedade e os movimentos sociais	ASPRO	IAR – Índice de Atividades Realizadas	Realizar 06 atividades de articulação	Ações realizadas / 06	JUN / 2015
44	Criação do Projeto Parceria Acadêmica para cessão de acadêmicos pelas IES à DPGE	ASPRO	ICC – Índice de Convênios Celebrados	Celebrar 01 Convênios para cessão de estagiários pelas IES à DPGE	Convênios celebrados / 01	JUN / 2014

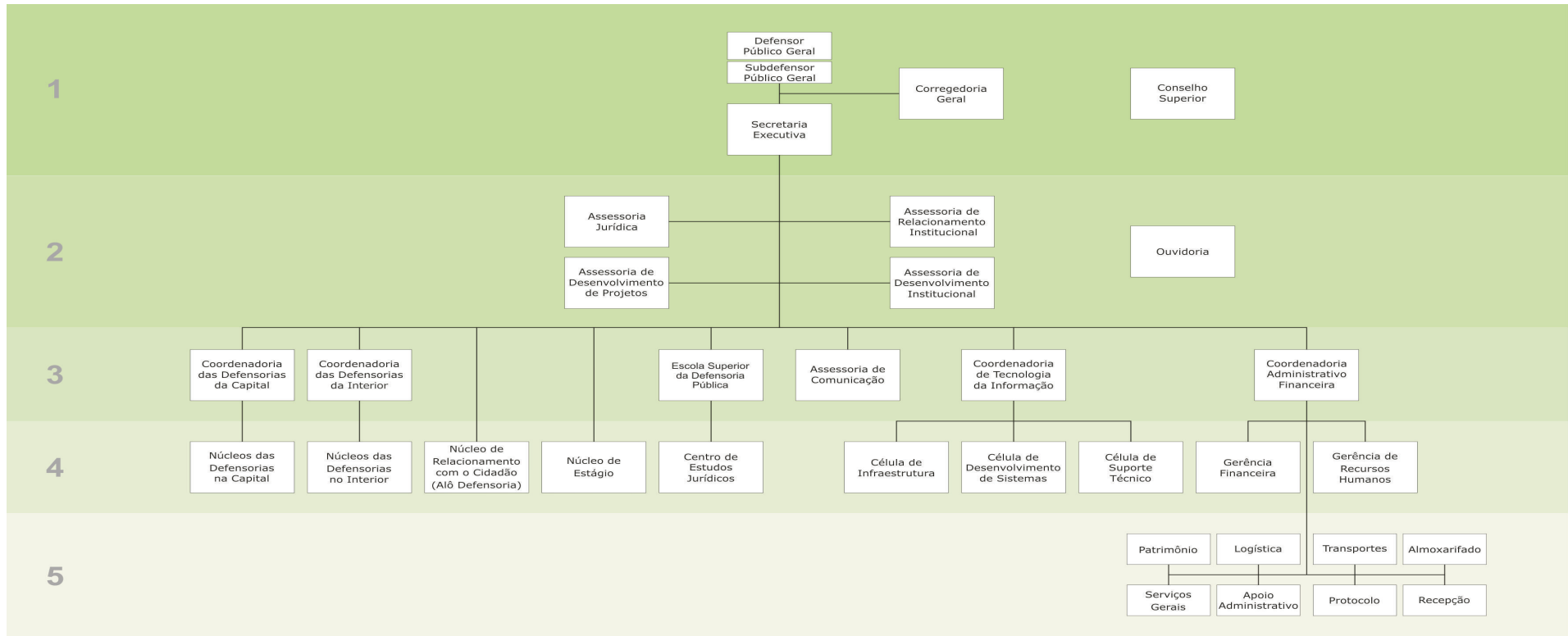


Sistemática de Acompanhamento

O Plano Estratégico necessita de monitoramento constante de sua execução e resultados. Para tanto, a existência de uma estrutura organizacional e de uma sistemática de acompanhamento é de alta importância para uma implementação satisfatória do plano e sua avaliação periódica.

Dentro da estrutura organizacional da Defensoria Pública, a concepção do planejamento estratégico é atribuição da Assessoria de Desenvolvimento Institucional (ADINS), órgão que integra o segundo nível hierárquico da instituição, abaixo do Gabinete. A DPGE está estruturada em vários níveis organizacionais, a saber, decisório, estratégico, tático e operacional. Os projetos serão executados pelas Assessorias Coordenadoras, Núcleos, Centro de Estudos Jurídicos e Escola Superior.

A fim de permitir uma melhor visualização da estrutura organizacional da Defensoria Pública, apresentamos a seguir o Organograma da instituição.





O monitoramento também fica a cargo da Assessoria de Desenvolvimento Institucional, cuja atuação nesse sentido obedecerá à seguinte metodologia:

- Reuniões mensais de monitoramento (ADINS);
- Reuniões Trimestrais de Tomada de Contas (GAB);
- Publicação de Balanços Trimestrais no site da DPGE (ADINS);
- Atrasos devem ser sempre justificados via formulário de atraso e providências;
- Líder será substituído sempre que for conveniente e oportuno;
- O desempenho de cada líder / projeto levará em conta o tripé acompanhamento, execução e resultado;
- Mensalmente, a ADINS deve reportar ao Gabinete a situação atualizada dos projetos;
- Primeira Reunião Ordinária: março de 2014
- Primeira Tomada de Contas: maio de 2014
- Divulgação periódica de notícias sobre o Planejamento Estratégico.

Além disso, o monitoramento mensal pela Assessoria de Desenvolvimento Institucional deve observar três níveis de acompanhamento, a saber:

- **Acompanhamento dos Planos de Ação**
 - o Reuniões Periódicas: reuniões mensais com a presença dos administradores de projetos, em que estes devem relatar de forma sucinta a evolução do seu projeto;
 - o Verificação do cumprimento dos prazos: são analisados os prazos sugeridos para as etapas do projeto, sendo essa análise realizada em relação ao cumprimento das datas e o controle de eventuais alterações das mesmas;
 - o Acompanhamento das causas e providências: no caso de etapas atrasadas é



obrigatória a apresentação por parte do administrador de projeto o relato das causas que provocaram o atraso da execução da etapa prevista e as providências tomadas para a retomada da normalidade de execução do projeto.

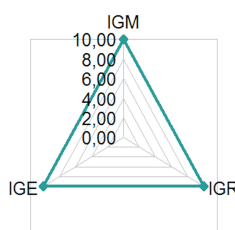
- **Monitoramento e Análise dos Indicadores**

- o Acompanhamento dos indicadores: a evolução dos indicadores deve ser monitorada a cada período de apuração.

- **Análise Crítica**

- o A Análise Crítica está diretamente relacionada com os resultados indesejáveis dos indicadores estratégicos e dos Planos de Ação. A realização da análise crítica ocorre através da descoberta das causas que estão provocando o desvio e adotar providências.

O desempenho global do Planejamento Estratégico da DPGE será monitorado a partir de um gráfico tipo radar contendo três coordenadas, que correspondem a três indicadores gerais, a saber: a) Índice Geral de Monitoramento do Plano Estratégico (IGM), que equivale ao monitoramento em si, isto é, a realização das reuniões de monitoramento e tomada de contas, obtido pela razão das reuniões realizadas ante as reuniões previstas; b) Índice Global de Execução dos Projetos (IGE), que equivale a um índice geral de execução dos cronograma dos projetos, ou indicador de desempenho, ou seja, a média aritmética do percentual de execução de todos os projetos; e c) Índice Geral de Resultados Alcançados (IGR), que observa o atingimento dos resultados esperados com cada projeto, isto é, a média aritmética do indicador de resultado de todos os projetos. O indicador final, fruto do cruzamento dessas três coordenadas, apontará o Índice Geral de Eficiência, conforme demonstra o gráfico a seguir:



ÍNDICE GERAL DE EFICIÊNCIA: 10,0		
IGM	IGE	IGR
10,00	10,00	10,00

IGM – ÍNDICE GERAL DE MONITORAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO
 $IGM = \frac{\sum \text{Reuniões Monit. Realizadas} + \sum \text{Reuniões Prest. Contas}}{\sum \text{Reuniões Previstas}}$
IGE – ÍNDICE GLOBAL DE EXECUÇÃO DO CRONOGRAMA DOS PROJETOS
 $IGE = \frac{\sum \% \text{ de Execução dos Cronogramas}}{\text{Qt. Projetos}}$
IGR – ÍNDICE GERAL DE RESULTADOS ALCANÇADOS
 $IGR = \frac{\sum \text{Indicadores}}{\text{Qt. Projetos}}$



**DEFENSORIA PÚBLICA GERAL
DO ESTADO DO CEARÁ**